

Prefeitos querem rolagem imediata da dívida interna

por Riomar Trindade
do Rio

A rolagem imediata da dívida interna dos municípios das capitais dos estados brasileiros é a principal reivindicação dos prefeitos dessas cidades que constará do documento que será aprovado hoje, no Rio, para ser entregue formalmente ao presidente José Sarney, nos próximos dias. Os prefeitos, no documento, assumirão o compromisso de realizar um austero programa de contenção de despesas, aliado a um esforço para aumentar a arrecadação, mas pleitearão também que o governo federal abandone a prática de conceder isenção de impostos sobre tributos municipais, fato que contribui para emagrecer a receita das prefeituras.

MINUTA DO DOCUMENTO

Ontem, os secretários de Fazenda, Administração e Planejamento dos municípios do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória, São Luís, João Pessoa, Rio Branco, Cuiabá, Natal, Teresina, Salvador, Curitiba, Fortaleza, Aracaju, Macapá, Manaus e Recife, reunidos no hotel Glória, redigiram a minuta do documento que será analisado hoje pelos prefeitos das capitais. O município do Rio de Janeiro, com uma dívida externa de US\$ 170 milhões (US\$ 150 milhões de empréstimos diretos e US\$ 20 milhões de repasses pelos mecanismos da Resolução nº 63), já começou a demitir funcionários e negocia o pagamento parcelado do

reajuste de 62,6%, concedido ao funcionalismo em março passado. A prefeitura do Rio tem um orçamento de despesas de CZ\$ 16 bilhões e previsão de receita própria de apenas CZ\$ 10 bilhões para este ano. A dívida interna, representada em títulos, soma a preços de hoje CZ\$ 1,8 bilhão.

DÍVIDA CONSOLIDADA

A dívida consolidada dos municípios das capitais — à exceção de São Paulo, a maior cidade do País, cujo prefeito não participa das reuniões — constará também do documento. Os números ainda não estão consolidados, mas ontem já foi possível levantar alguns dados isolados, que são assustadores. O município de Salvador, por exemplo, deve CZ\$ 1,964 bilhão sendo que desse total CZ\$ 1,157 bilhão representa dívida junto a bancos privados. A prefeitura de Natal deve CZ\$ 222,3 milhões, a de Teresina CZ\$ 93,6 milhões, e a de Aracaju, CZ\$ 274,7 milhões.

A prefeitura de Fortaleza, da petista Maria Luíza Fontenelle, deve CZ\$ 887,8 milhões, incluída aí a dívida externa, equivalente, em moeda brasileira, a CZ\$ 363,2 milhões, a preços de hoje. O município de São Luís deve CZ\$ 290,2 milhões, o de João Pessoa, CZ\$ 268,7 milhões (computando a dívida externa), e o de Recife, CZ\$ 745 milhões. A prefeitura de Manaus tem uma dívida externa de US\$ 41 milhões e interna de CZ\$ 47 milhões, sem incluir os atrasados com a Previdência Social.